

INDICAÇÃO solicitando a expansão Urgente
da Política de Jardins de Chuva.

Senhor Presidente,

Indicamos à Mesa, na forma regimental, que seja expedido ofício ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, solicitando a expansão urgente da Política de Jardins de Chuva como mais uma ação estratégica no enfrentamento aos alagamentos da cidade.

A presente indicação justifica-se pela crescente frequência de eventos climáticos extremos, que agravam os históricos e recorrentes problemas de alagamentos em nosso município, é imperativo que Santo André adote, de forma ampliada e sistemática, soluções comprovadas e sustentáveis. A experiência exitosa em outras cidades de São Paulo com jardins de chuva, que reduzem inundações e embelezam a cidade, serve como um valioso exemplo.

Os resultados positivos dos projetos-piloto de "jardins de chuva" em quatro áreas da cidade, que efetivamente aumentaram a capacidade de escoamento e trouxeram maior segurança aos moradores, comprovam a eficácia da solução. Cabe agora ao Poder Executivo converter essa experiência bem-sucedida em política pública abrangente, garantindo que o direito a uma cidade protegida contra alagamentos seja estendido a todos os bairros de Santo André. É imperativo que os benefícios já conquistados em pontos isolados se transformem em uma realidade universal para a população.

Por isso, a indicação que apresentamos visa transformar essa iniciativa pontual em uma política pública abrangente e permanente, a ser aplicada para dezenas de outros pontos críticos. Os jardins de chuva são muito mais do que uma solução de drenagem; são uma ferramenta de resiliência urbana e melhoria ambiental.

Para concretizar esta visão, indicamos respeitosamente a Vossa Excelência a adoção das seguintes medidas integradas:

1. Mapeamento e Priorização Expansivos: Identificar, com base em dados técnicos e relatos da população, não apenas alguns, mas os múltiplos pontos de maior risco de alagamento em todas as regiões da cidade, estabelecendo um cronograma de intervenção claro e público.
2. Criação de um Programa Municipal Estruturado: Instituir o "Programa Santo André Mais Resiliente", com metas anuais de implantação de jardins de chuva, diretrizes técnicas padronizadas (considerando solo, vegetação nativa e integração com a drenagem) e alocação orçamentária específica.



3. Integração Sinérgica com Outras Políticas: Articular a implantação sistemática de jardins de chuva com o Programa de Calçadas, o Plano de Mobilidade e futuras obras de infraestrutura, multiplicando os benefícios e otimizando recursos.
4. Campanha Permanente de Engajamento: Implementar uma campanha educativa contínua, para informar a população sobre a função dos jardins, seu papel na prevenção de alagamentos e a importância da conservação coletiva, transformando a população em parceira da solução.

Esta Casa Legislativa, no exercício de sua função fiscalizadora, aguarda a imediata adoção das medidas propostas. A transformação dos jardins de chuva em uma política de Estado é um passo incontornável para que Santo André se torne de fato uma cidade proativa, resiliente e comprometida com o bem-estar de sua população.

Plenário “João Raposo Rezende Filho - Zinho”, 3 de fevereiro de 2026.

CLÓVIS GIRARDI

Vereador

1. SANTO ANDRÉ realiza obras de microdrenagem no Jardim Vila Rica. *ABC do ABC*, 22 out. 2025.
Disponível em:
https://abcdoabc.com.br/santo-andre-obras-microdrenagem-jardim-vila-rica/#goog_rewarded. Acesso em: 02 fev. 2026.
2. Jardins de chuva ganham espaço nas cidades como solução contra enchentes. *ABC do ABC*, 28 mar. 2025.
Disponível em:
<https://abcdoabc.com.br/jardins-de-chuva-ganham-espaco-nas-cidades-como-solucao-contras-enchentes/>. Acesso em: 02 fev. 2026.

vcbs0

